

Com a chegada do outono, os cuidados para garantir o bem-estar do pet precisam redobrar, já que os peludos também sofrem com as alterações climáticas. Doenças respiratórias, oftálmicas e dermatológicas podem surgir

# Alerta contra o frio

POR EDUARDO FERNANDES

Quando o frio chega, é normal que o cobertor ou o agasalho faça parte da rotina de muita gente. No entanto, essas atenções não servem apenas para os humanos. Tutores de pets precisam estar atentos a períodos com temperaturas mais amenas, já que os peludos também sofrem com as alterações climáticas.

De acordo com a veterinária Iamylle Carmo, as temperaturas diárias tendem a diminuir nesta época do ano, pois o outono, que começou em 20 de março e vai até 21 de junho, prepara a chegada do inverno. Com isso, é natural que os animais sintam mais frio ou possam, até mesmo, desenvolver algumas doenças em razão da mudança.

“As doenças mais comuns do outono são a gripe e a tosse dos canis para os cães. E, para

os gatos, a rinotraqueíte”, detalha a profissional. Segundo Iamylle, o ideal é que os tutores mantenham o animal o mais agasalhado possível. Além disso, ela ressalta a importância de garantir que o pet não saia tanto de casa. “Mantenha seus animais dentro de casa, cuide para que não fiquem expostos ao frio ou ao vento e, se possível, coloque um umidificador nos ambientes onde eles mais ficam, para evitar alterações relacionadas à seca de Brasília”, acrescenta.